

32. Bruno Moraes Costa

AS BARREIRAS EM BUSCA DA RESSOCIALIZAÇÃO DE PRESOS

Os egressos do Sistema Carcerários enfrentam enormes dificuldades para conseguirem uma reinserção na sociedade. Existe uma grande carência de políticas sociais neste sentido os governantes preferem deixar como está e fingir que essas pessoas não existem. Se torna cada vez mais nítido a necessidade de mudar essa conjuntura, fundamentalmente através de ações de parceria entre Estado e iniciativa privada. Um exemplo que pode ser citado como bem sucedido ocorre no estado de Minas Gerais, onde uma lei estadual de 2011 prevê que seja reservado 10% das vagas de emprego nas empresas vencedoras de licitação de obra pública para detentos do regime semiaberto. As APACs – Associação de Proteção e Assistência ao Condenado, projeto de iniciativa privada, idealizado pelo professor e advogado Mário Ottoboni, utilizando a metodologia, que consiste basicamente do emprego de na aplicação de 12 elementos, que são os seguintes: 1) Participação da comunidade; 2) Recuperando ajudando o recuperando; 3) Trabalho; 4) Religião; 5) Assistência jurídica; 6) Assistência à saúde; 7) Valorização humana; 8) A família; 9) O voluntário e sua formação; 10) Centro de Reintegração Social – CRS; 11) Mérito; 12) Jornada de libertação com Cristo. Os índices de reincidência entre os egressos das unidades APACs é absurdamente menor que os índices alcançados nas unidades prisionais comuns, ficando as APACs com cerca de 15% (quinze por cento) e as unidades comuns passando de 70% (setenta por cento) de reincidentes.